



Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC
Departamento de Informática e Estatística (INE)
Ciência da Computação
Disciplina INE5416 - Paradigmas de Programação

Caio Prá Silva (21203773)
Livia Corazza Ferrão (21202119)
Pedro Nack Martins (21200081)

Análise do problema

Kojun é um quebra-cabeça de lógica, o qual pode ser resolvido utilizando a técnica do backtracking, ou seja, de tentativa e erro. Entre as regras do jogo, constata-se a inserção de um número em cada campo, onde dois números idênticos não podem ser adjacentes, nenhum grupo pode possuir valores duplicados e cada grupo ordena verticalmente seus valores em ordem decrescente (com o maior no topo e o menor na base).

Solução e estratégia da implementação

Tabuleiro: A entrada do tabuleiro possui o seguinte formato. O primeiro valor de cada lista interna corresponde a região e o segundo ao valor inicial de cada célula no jogo.

```
tabuleiro([[1,2],[1,_],[2,_],[2,_],[2,1],[3,_]],  
          [[4,_],[4,_],[4,_],[4,3],[4,_],[3,_]],  
          [[5,_],[6,3],[6,_],[6,_],[4,5],[7,3]],  
          [[5,_],[5,_],[5,_],[6,_],[7,_],[7,_]],  
          [[8,_],[8,_],[10,3],[0,_],[0,4],[0,2]],  
          [[9,_],[9,_],[10,_],[10,_],[0,_],[0,_]]).
```

Regiões: Definição do tamanho de cada região. Os valores devem ser colocados manualmente pelo usuário.

```
/*tamanho de cada regioao (numero, tamanho)*/  
regiao_quantidade(0,5).  
regiao_quantidade(1,2).  
regiao_quantidade(2,3).  
regiao_quantidade(3,2).  
regiao_quantidade(4,6).  
regiao_quantidade(5,4).  
regiao_quantidade(6,4).  
regiao_quantidade(7,3).  
regiao_quantidade(8,2).  
regiao_quantidade(9,2).  
regiao_quantidade(10,3).
```

Regras:

- Valores máximos na região: O maior valor que os valores de cada região podem assumir.

```
/*define o maior valor que os valores de cada regioao podem assumir*/  
valor_maximo_regiao([R,X]) :- regioao_quantidade(R,T), X in 1..T.
```

- Vizinhos diferentes: Todos vizinhos são diferentes (predicado executado para a matriz em linhas e a matriz em coluna).

```
/*verifica se o vizinho a direita eh diferente*/  
vizinhos_diferentes([[_,_]]).  
vizinhos_diferentes([[_X1],[R2,X2]|T]) :-  
    X1 #\= X2, append([R2,X2],T,L), vizinhos_diferentes(L).
```

- Superior maior: Posições superiores em uma mesma região devem possuir valores maiores do que as posições inferiores.

```
/*verifica se o valor acima de outro eh maior, se fizerem parte do mesmo grupo*/  
superior_maior([[_,_]]).  
superior_maior([R1,X1],[R2,X2]|T) :-  
    (R1 #\= R2);  
    (X1 #> X2), append([R2,X2],T,L), superior_maior(L).
```

- Todas regiões diferentes: Todos os valores de uma região devem ser diferentes.

```
/*verifica se os membros de uma lista sao diferentes*/  
todos_diferentes_regiao([H]) :-  
    all_distinct(H).  
todos_diferentes_regiao([H|T]) :-  
    all_distinct(H),  
    todos_diferentes_regiao(T).
```

Vantagens e desvantagens

Prolog é mais fácil de implementar. Por ser uma linguagem declarativa, as regras e restrições do jogo foram definidas de forma clara e concisa, como a verificação de números repetidos em linhas e colunas, facilitando o desenvolvimento. O uso de “trace” auxiliou a executar o código de forma passo a passo, a fim de encontrar onde estavam os problemas no código e tentar corrigi-los. Entretanto, é pior no desempenho com grande volume de dados e menos eficiente que as soluções implementadas nos dois primeiros trabalhos.

Outra desvantagem é também a falta de mensagens de erro claras, o que também foi observado nas outras linguagens usadas no semestre.

Organização do grupo

O grupo se reuniu por meio do discord para a comunicação e entendimento do jogo. As funções foram sendo implementadas gradualmente pelos membros do grupo e avaliadas e corrigidas pelos outros, quando necessário.

Dificuldades e resolução

As maiores dificuldades foram encontrar erros no código e adaptar o código ao novo paradigma, uma vez que tem grande diferença com o Haskell e Elixir. O código foi reestruturado para se adaptar ao paradigma lógico, contendo muitas diferenças em relação ao que foi feito no paradigma funcional, uma vez que o foco da implementação agora foram os predicados e fatos e não mais tentar manipular as estruturas de matrizes e listas com funções e retornos. Ainda que com um código inteiramente novo, conhecer o problema do Kojun e estratégias para sua resolução facilitou a implementação, guiando quanto a necessidade do que cada predicado deveria ser responsável. Por ser um paradigma completamente diferente, por vezes dificultou o desenvolvimento da solução em si, principalmente para entender o que estava sendo feito de errado em cada predicado.